

ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE FRENTE AOS MAUS- TRATOS AOS IDOSOS

ANTONELLO Ana Paula¹; KUHN Camila²; BERTASSO Lidiane³; MENEZES Luana Possamai⁴

Este trabalho tem o intuito de apresentar uma reflexão sobre os idosos vítimas de maus-tratos, enfatizando o papel dos profissionais da saúde nesta situação. Para tanto, foi realizada uma busca na literatura científica, em específico na REBEn (Revista Brasileira de Enfermagem), utilizando descritores: Idosos e Maus-Tratos. Os achados nesta busca, proporcionaram o embasamento científico para a reflexão realizada e apresentada neste estudo. O processo de envelhecimento humano acarreta grandes mudanças funcionais, fisiológicas e estruturais, reduzindo a capacidade de alguns idosos na realização de simples tarefas, e, assim, exigindo uma responsabilidade a mais de seus familiares, onde, muitas vezes, os mesmos se consideram um fardo para os seus responsáveis. Nesse sentido, é importante mostrar o papel dos profissionais da saúde em lidar com os idosos vítimas de maus-tratos. Nas últimas décadas a população brasileira, os órgãos públicos e de saúde vêm sendo surpreendidos pelo aumento da expectativa de vida, tornando-se um desafio para a contemporaneidade. A situação se torna agravante a partir das desigualdades sociais, falta de informações, preconceito e o desrespeito à pessoa idosa, tanto na rua, quanto dentro das próprias residências. Nessa perspectiva torna-se impostergável discutir os maus-tratos com essa população, e a importância dos profissionais da saúde em prevenir, identificar, diagnosticar e oferecer os cuidados necessários aos idosos vítimas de violência, independente da natureza, bem como informar as autoridades competentes, a fim de desenrolar das medidas cabíveis para que o idoso não necessite voltar ao lócus da violência, reiniciando um novo ciclo. **Considerações finais:** no âmbito social, deve haver uma participação expressiva dos profissionais de saúde no cuidado a vítima idosa, de forma articulada e interdisciplinar com outros setores sociais, a fim de proteger a pessoa idosa. Neste sentido, também é competência do sistema de saúde contribuir para a reversão dos elevados níveis de mortalidade provenientes desse agravo e suas consequências como: medo, estresse, depressão. Isso requer políticas públicas e ações de saúde que expressem um compromisso maior com a ética e a defesa aos direitos humanos, trabalhando de forma multidisciplinar na perspectiva de um melhor futuro do envelhecimento mundial.

Palavras-Chaves: Maus-Tratos ao Idoso. Envelhecimento Humano. Profissionais da Saúde.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem do 8º semestre da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. E-mail: anaabarbosa88@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Enfermagem do 8º semestre da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. E-mail: camilakuhn1994@hotmail.com

³ Acadêmica do Curso de Enfermagem do 8º semestre da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. E-mail: lidi_bertasso@hotmail.com

⁴ Enfermeira, Mestra em Enfermagem. Doutoranda em Saúde Coletiva. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem no contexto da Assistência à Saúde - ENFAS, vinculado ao Curso de Enfermagem da UNICRUZ. E-mail: luamenezes@unicruz.edu.br